



PODER EXECUTIVO

MAX RODRIGUES LEMOS PREFEITO MUNICIPAL MÁRCIA TEIXEIRA VICE-PREFEITA SECRETÁRIA CHEFE DE GABINETE GILDA FÁTIMA DE OLIVEIRA SILVA BALTAR SECRETARIA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS PAULO CESAR PIRES DE ANDRADE SECRETARIA DE PROJETOS ESPECIAIS E GESTÃO DE CONVÊNIOS ODAIR DA CUNHA ALMEIDA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO CARLOS EDUARDO AFONSO DE LIMA CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO AIR DE ABREU SECRETARIA MUN. DE GOVERNO MARTHELLO DE ALMEIDA PARREIRAS FULI SECRETARIA MUN. DE COMUNICAÇÃO SOCIAL CARLOS ALBINO PIRES DE ANDRADE SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO ANDREIA REGILAYNE RESENDE GONÇALVES SECRETARIA MUN. DE FAZENDA E PLANEJAMENTO CARLOS DE FRANÇA VILLELA SECRETARIA MUN. DE DES. ECONÔMICO LEANDRO DA SILVA GUERRA SECRETARIA MUN. DE SAÚDE FÁTIMA CRISTINA DIAS SANCHES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MIRIAN DE FÁTIMA RODRIGUES MOTTA SECRETARIA MUN. DE CULTURA MARCELO DE JESUS TEIXEIRA LESSA SECRETARIA MUN. DE DESENV. RURAL E AGRICULTURA WILSON SAMPAIO SECRETARIA MUN. DE URBANISMO ANDRÉ SOARES BIANCHE SECRETARIA MUN. DO AMBIENTE ALEXANDER RIBOURA DORNELLAS SECRETARIA MUN. DE OBRAS ELERSON LEANDRO ALVES SECRETARIA MUN. DE HABITAÇÃO JOSÉ CARLOS LEAL NOGUEIRA SECRETARIA MUN. DE CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS ROGÉRIO LOPES BRANDI SECRETARIA MUN. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ANA PAULA PONTES ROSALINO SECRETARIA MUN. DE DIREITOS HUMANOS E PROMOÇÃO DA CIDADANIA JOSÉ RIBAMAR DE LIMA SECRETARIA MUNICIPAL DA TERCEIRA IDADE JOSÉ ALVES DE CARVALHO SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL JOSÉ LISBOA PEREIRA SECRETARIA MUN. DE SEGURANÇA, TRANSPORTE E TRÂNSITO ELIAS JOSÉ DA CRUZ SECRETARIA MUN. DE ESPORTE E LAZER ISABELLE FERRÃO GUIMARÃES CANADAS SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA ANTONIO CHRISPE DE OLIVEIRA PREVIQUEIMADOS MARCELO DA SILVA FERNANDES SECRETARIA MUNICIPAL DE ORDEM PÚBLICA JONATHAS DE BRAGANÇA QUINTANILHA CENTRO INTEGRADO DE SEGURANÇA PÚBLICA CARLOS MACHADO DE OLIVEIRA
--

SUMÁRIO

ATOS DO PODER EXECUTIVO	
Atos do Prefeito.....	2
Despachos do Prefeito	2
Atos da Secretária Municipal de Saúde	2
Atos da Secretária Municipal de Administração	3
Atos do Procurador Geral do Município	3
Atos do Secretário Municipal de Obras	4
Atos do Conselho Municipal de Saúde.....	4

PODER LEGISLATIVO

MILTON CAMPOS ANTONIO PRESIDENTE
CÂMARA DOS VEREADORES ADRIANO MORIE ANTÔNIO ALMEIDA DA SILVA CARLOS ROBERTO DE MORAES ELTON TEIXEIRA ROSA DA SILVA ERALDO NILTON DE CARVALHO GETULIO DE MOURA LUCIO MAURO LIMA DE CASTRO MARCELO MIRANDA LEYED MARCOS VALÉRIO ALVES ROSA MAURÍCIO BAPTISTA FERREIRA NILTON MOREIRA CAVALCANTE PAULO SALVADOR DE SOUZA BASTOS

Queimados, uma cidade de todos!

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE QUEIMADOS
ÓRGÃO OFICIAL DOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO

D.O.Q.

Criado Pela Lei nº. 986 de 07 de abril de 2010



Nº. 749 - Sexta - feira, 05 de Fevereiro de 2016 - Ano 04 - Página 2

Atos do Prefeito

O Prefeito Municipal de Queimados, no uso das atribuições que lhe confere a Lei de criação do Conselho Municipal de Saúde nº 828/09,

RESOLVE:

PORTARIA 073/2016 – Nomear, como Representante da Secretaria Municipal de Saúde de Queimados, junto ao Conselho Municipal de Saúde de Queimados, como **Conselheiro Titular – Nice Maria Pinheiro Cordovil da Silva** em substituição de **Rafael Coelho Fonseca**.

MAX RODRIGUES LEMOS

Prefeito

Despachos do Prefeito

Processo nº 0522/2014/20

Com base na Ata produzida durante a fase de julgamento às fls. 633/636, e no relatório às fls. 642/644, e no parecer da Controladoria Geral do Município às fls. 646/656, HOMOLOGO o procedimento do Pregão Presencial para Registro de Preço nº. 36/2015, visando futura locação de equipamentos (caminhões e máquinas) com operadores, atendendo assim as necessidades da Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos – SEMCONSESP e da Secretaria Municipal de Educação – SEMED.

ADJUDICO o objeto consignado às empresas:

1. **MISSISSIPI EMPREENDIMENTOS S.A., CNPJ Nº 06.876.768/0001-00, no valor total de R\$ 4.435.050,00 (quatro milhões quatrocentos e trinta e cinco mil e cinquenta reais), com os itens 01, 02 e 03.**
2. **SANEAGUAS MAX SPECIAL MANUTENÇÃO PREDIAL EIRELI ME, CNPJ Nº 10.204.482/0001-55, no valor total de R\$ 825.120,00 (oitocentos e vinte e cinco mil cento e vinte reais), com os itens 04 e 04.1.**
3. **SANTA LUZIA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA, CNPJ Nº 01.868.396/0001-56, no valor total de R\$ 1.024.831,68 (hum milhão vinte quatro mil oitocentos e trinta e um reais e sessenta e oito centavos), com o item 05.**
4. **HJ-X EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E CONSTRUÇÃO LTDA, CNPJ Nº 18.578.049/0001-91, no valor total de R\$ 677.297,88 (seiscentos e setenta e sete mil duzentos e noventa e sete reais e oitenta e oito centavos), com o item 06.**
5. **ABBM BRAGA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA ME, CNPJ Nº 11.505.067/0001-02, no valor total de R\$ 3.025.140,00 (três milhões vinte e cinco mil cento e quarenta reais), com os itens 07 e 08.**

Queimados, 04 de fevereiro de 2016.

Processo: 0154/2016/01

Com base no parecer da Controladoria Geral do Município, às fls. 20/23, AUTORIZO o repasse financeiro à Câmara Municipal de Queimados, no valor de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), referente ao mês de fevereiro de 2016.

Queimados, 4 de fevereiro de 2016.

MAX RODRIGUES LEMOS

Prefeito

Atos da Secretária Municipal de Saúde

ERRATA ^(*)

(Correção, pela exclusão do nome de profissional, constante do ATO Nº 009/SEMUS/16 de 01/02/16, publicado no DOQ Nº 745 de 01/02/16)

Onde se lê:

- Dra. Adriana Gonçalves Marinho – Matrícula 5434/81 – Médico Clínico Geral

- Dr. Maurício de Souza Rocha Junior – Matrícula 5398/81 – Médico Cardiologista

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE QUEIMADOS
ÓRGÃO OFICIAL DOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO

D.O.Q.

Criado Pela Lei nº. 986 de 07 de abril de 2010



Nº. 749 - Sexta - feira, 05 de Fevereiro de 2016 - Ano 04 - Página 3

- Dr. Rodrigo Barros Mesquita – Matrícula 5459/31 – Médico Clínico Geral

Leia-se:

- Dra. Adriana Gonçalves Marinho – Matrícula 5434/81 – Médico Clínico Geral

- Dr. Rodrigo Barros Mesquita – Matrícula 5459/31 – Médico Clínico Geral

Queimados, 04 de fevereiro de 2016

Fátima Cristina Dias Sanches
Secretária Municipal de Saúde

Atos da Secretária Municipal de Administração

A Secretaria Municipal de Administração, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

ATO SEMAD Nº028/2016. Suspende por necessidade de Serviço, o período aquisitivo da servidora. **ALINE MARTINS CONSTANTINO OLIVEIRA**, matrícula nº 11249/02 cargo COORDENADOR DE GESTÃO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS, período aquisitivo 12/01/2015 a 11/01/2016, publicado no DOQ 735 de 18/01/2016, ato 017/ SEMAD. **Fixando novo período: 01/04/2016 a 30/04/2016**

ATO SEMAD Nº 029/2016. Suspende por necessidade de serviço o período aquisitivo de férias de 12/01/2013 a 11/01/2014, do servidor **ALEXANDRE DA SILVA OLIVEIRA**, matrícula nº 8215/51 cargo SUBSECRETÁRIO ADJUNTO, fixando o próximo período para: **03/10/2016 a 01/11/2016.**

ATO SEMAD Nº030/2016, indefere por necessidade de serviço, o período aquisitivo de férias de 17/04/2014 a 16/04/2015, do servidor **HUMBERTO BARBOSA DE SANTANNA**, matrícula nº11126/01, cargo ASSESSOR DE SUPORTE DE TELECOMUNICAÇÕES, na forma do Artigo 71§ 6º e 7º da Lei 1060/11

ERRATA

ONDE DE LÊ: ATO Nº. 144/SEMAD/15. Tornar público o gozo de férias da Servidora **IEDA MARIA M.R.W. FIGUEIREDO** 5480/11 MÉDICA 01/07/2015 à 30/07/2015

LEIA-SE: ATO Nº. 144 /SEMAD/15. Tornar público o gozo de férias da Servidora **IEDA MARIA M.R.W FIGUEIREDO** 5480/11 MÉDICA 04/01/16 a 02/02/16

Adm. ANDREIA REGILAYNE RESENDE GONÇALVES
Secretária Municipal de Administração - Matrícula 8437/91 PMQ

Atos do Procurador Geral do Município

EXTRATO DE CONTRATOS, CONVÊNIOS E SIMILARES – JANEIRO 2016 2ª PARTE

Instrumento: 2º Termo Aditivo nº 002/16, celebrado em 14/01/2016. (095/15 - 22/05/2015). Arquivado às fls. 4 a 6, no livro nº 01/16 Partes: Município de Queimados e PHIPPLER DO BRASIL COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA-ME. Tomada de Preços nº 07/2014. Objeto: PRORROGAÇÃO do prazo de execução de obras de construção de prédio anexo ao galpão destinado ao funcionamento da Cooperativa de Coleta Seletiva, no Município de Queimados, conforme projeto básico e anexos presentes no edital da Tomada de Preços nº 07/2014, inclusive termo de referência. Prazo: 4 meses. Processo administrativo nº 10109.2015.04.

Instrumento: 4º Termo Aditivo nº 003/16, celebrado em 25/01/2016. (111/13 - 23/08/2013). Arquivado às fls. 7 a 9, no livro nº 01/16 Partes: Município de Queimados e URBANIZADORA AGAELLES LTDA - ME. CP 03.13. Objeto: PRORROGAÇÃO do prazo para a conclusão das obras de construção de 2 (duas) Unidades Básicas de Saúde, LOTE 1 – duas unidades porte II, nos Bairros Fanchem e Inconfidência e uma unidade porte I, no Bairro Luís de Camões, no Município de Queimados, conforme projeto básico e anexos presentes no edital de Concorrência Pública nº. 03/2013. Prazo: 8 meses. Processo administrativo nº 10387.2015.04.

CARLOS EDUARDO AFONSO DE LIMA
Procurador Geral do Município – Matr. 4340/0

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE QUEIMADOS

ÓRGÃO OFICIAL DOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO

D.O.Q.

Criado Pela Lei nº. 986 de 07 de abril de 2010



Nº. 749 - Sexta - feira, 05 de Fevereiro de 2016 - Ano 04 - Página 4

Atos do Secretário Municipal de Obras

O Secretário Municipal de Obras no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

PORTARIA Nº 022/SEMOB/2016. Designar o Engenheiro Elétrico Paulo Roberto da Silva, matrícula nº 2749/9, para responder como Fiscal da Obra emergencial das instalações elétricas da Escola Municipal Waldick Cunegundes Pereira, conforme contido nos autos do processo administrativo nº 5768/2015/05, Tomada de Preços nº 09/2015, a contar 09/12/2015.

Queimados, 05 de fevereiro de 2016.

ELERSON LEANDRO ALVES
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS/MATRÍCULA Nº 8436/03

Atos do Conselho Municipal de Saúde

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUEIMADOS DO DIA 30/07/2015.

Às dezessete horas e cinquenta e dois minutos do dia trinta do mês de julho do ano dois mil e quinze, iniciou a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Queimados, presidido por Marco Venício do Santos, Presidente do Conselho de Saúde, com a leitura da seguinte pauta: **1) Leitura e Posteriormente Aprovação de Pauta; 2) Aprovação das Atas do dia 30/10/2014 e 17/11/2014; 3) Apreciação da Extensão de Credenciamento de Tomografia da Conveniada Top Trauma; 4) Esclarecimento do Processo TCE 226.432-4/11, Servidor nomeado para responder ao TCE sobre o referido Processo e convocação do mesmo; 5) Apresentação, Avaliação e Posteriormente Aprovação do Plano de Saúde Mental do Ano de 2015; 6) Discussão da LDO para ano de 2016, e Orçamento do Conselho Municipal de Saúde; 7) Apresentação, Avaliação e Posteriormente Aprovação do Projeto Básico e Manual Técnico da Academia da Saúde; 8) Apresentação do Relatório da Auditoria da Secretaria Estadual de Saúde realizado na CAPTAR; 9) Apresentação do Relatório da 19ª Plenária Nacional de Saúde e Movimentos Sociais, em Brasília; 10) Atualizar a Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde de Queimados; 11) Informes e Assuntos Gerais.** Presidente Marco Venício fez a leitura da pauta e perguntou se algum conselheiro tem destacar a fazer. **Conselheiro Josué** se pronunciou dizendo que o item 6 é o início da discussão da LDO só essa ressalva. **Conselheira Paula** citou o item 9, que não terminou o relatório e solicitou um adiamento, argumentando que "todos tem um serviço a fazer" e que não conseguiu por conta disso. **Presidente Marco Venício** destacou que tudo bem, inclusive a prestação de contas não foi finalizada e espera que a Controladoria entregue até amanhã tanto o processo que solicitou o adiantamento quanto da prestação de contas. Aprovada a retirada do item 9. **Conselheiro Josué** citou que não vê problema desde que tenha uma data pré-fixada. **Presidente Marco Venício** sugeriu o mês seguinte, inclusive com uma breve apresentação para não atrapalhar a reunião. **Seguiu para o 2 (segundo) item de pauta** Aprovação das Atas do dia 30/10/2014 e 17/11/2014, as atas foram aprovadas por unanimidade dos conselheiros presentes conforme consta assinaturas no livro de presença. **Seguiu para o 3 (terceiro) item de pauta** Apreciação da Extensão de Credenciamento de Tomografia da Conveniada Top Trauma, **Presidente Marco Venício** convocou os representantes da Top Trauma para apresentação. **Michele** se apresenta comentando sobre o tomógrafo, que desde 2008 a clínica estão dando que há de melhor para o cliente: Raios-X convencional, exames diversos e densitometria óssea que é única no Rio de Janeiro. Ressaltou que o atendimento tanto do SUS quanto o particular é feito da mesma forma sem discriminação. Citou a Tomografia Computadorizada Helicoidal como exame especializado de última geração, realizado em alguns segundos. Que consegue examinar um aparelho inteiro, ou somente um órgão com mais detalhes. Mostrou a sala e o aparelho de Tomografia Computadorizada, aparelho TOSHIBA, sala climatizada, com vestiário, aventais plumbíferos, protetores de gônadas e tireóides, contendo todos os requisitos para aprovações das normas relativas e todo o recurso para o paciente. Com total higiene e esterilização. Apresentou também a sala de comando. Citou que tudo se encontra em conformidade com a portaria 453 e com aprovação do laudo da LCR, destacou a importância por que sem esses cumprimentos o laudo não seria aprovado. Mostrou à processadora e completou dizendo que o objetivo é apresentar o resultado em 3 dias úteis, dando um diferencial no atendimento, com envelopes personalizados e com agenda de capacidade de 35 pacientes podendo encaixar até mais 5. **Dr. Paulo Santinon** apresentou um exame de pulmão e um de coluna explicando à grande variedade de exames que podem ser realizados, mostrou também o envelope dos mesmos. **Michele** citou os exames de tomografia de crânio, seios paranasais, tc de mastóide, sela túrcica, coluna total, articulações, abdômen, pelve tc de tórax e bacia e exames contrastados sempre com a presença de um médico, para dar o laudo e medicado na hora. **Alex faz parte do Conselho Municipal de Pessoas com Deficiência** perguntou sobre a fila de pacientes na madrugada foi resolvido, prontamente **Dr. Paulo** disse que sim. **Conselheira Nice** perguntou se quando entrega o resultado, acompanha o CD. **Dr. Paulo** respondeu que não. Secretária Fátima disse que é inviável ter o CD por se tratar de SUS. **Presidente Marco Venício** citou que hoje é somente a apreciação da extensão, que será votado posteriormente. **Conselheiro Josué** citou os princípios constitucionais da administração pública. Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência. Que a administração pública só pode fazer o que a lei determina. "Observando o princípio da legalidade, que em vários cursos que fez no TCE, aprendeu um

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE QUEIMADOS

ÓRGÃO OFICIAL DOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO

D.O.Q.

Criado Pela Lei nº. 986 de 07 de abril de 2010



Nº. 749 - Sexta - feira, 05 de Fevereiro de 2016 - Ano 04 - Página 5

ensinamento que era". uma coisa é uma coisa e outra coisa é outra coisa" e " a ignorância nos liberta". Falou que era pactuação e disse que a mesma é uma coisa e o credenciamento é outra coisa. Lembrou que o município já tem um tomógrafo credenciado. Que segundo a portaria 1101, só pode credenciar um aparelho de tomografia a cada cem mil habitantes. Citou a portaria 1034/10, Lei 8.666 e a 8.080. Que quando o atendimento a população for insuficiente, poderá a administração complementar com serviço particular de saúde. Leu o art. 7 da portaria. Concluiu que todo projeto de saúde pública tem que ter chamamento público, e que não concorda por força da lei. **Conselheira Penha** disse que se tudo que esta na lei fosse cumprido, ninguém estaria ali. Considerou que o conselho tem dever para com o SUS, e que recomendação o nome já diz. E que não pode-se usar a lei em somente para quando for de interesse de alguns. Que a portaria realmente recomenda que seja um tomógrafo a cada cem mil habitantes, questionou se a mesma não tem que dar as características do aparelho e tem que cobrar o sistema funcionando. Questionou o exame, que não tivesse que repetir. Ressaltou que tem que se preocupar com a população, qual o melhor a se contratar. Que quando faltou, ninguém falou em pactuação. Citou que a portaria esta no papel e papel é coisa fria, que saúde se age com emoção. Ainda mais que SUS não é de graça, que se paga. Observou que facilitaria o cidadão, tendo em vista que Seropédica e Japeri já estão vindo pra atendimento aqui. Que o munícipe não precisará se locomover até o Rio realizar o exame, esperar 40 dias e retornar para buscar, onerando assim no orçamento. Lembrou que foram eleitos para defender os interesses da população. Que o conselho tem prerrogativa de viabilizar o que é melhor população. E que o companheiro tem que se adequar. Concluiu que não tem que parar pra discutir e sim colocar a mão na massa, que não adianta articulação que o conselho ira fazer. **Conselheira Silvane** concordou com a Conselheira Penha, que enquanto munícipe quer saúde de qualidade, e até é bom ter mais de um para ver quem tem a qualidade, que "da mesma forma que credencia, descredencia, pois o dinheiro é nosso". Citou que não concorda com que se coloca em reunião o que se passa na comissão executiva. Que "o que se passa na comissão executiva, fica na comissão executiva". Que falar de acordos que fechou ou quebrou, lembrando que não fez acordo algum. "Que tem acordo com a saúde de qualidade", que não esta lá para defender "a" nem "b", que esta pra defender a população, e a mesma tem direito de escolher o que prefere. **Conselheira Catarina** disse que não poderia deixar de falar, e infelizmente dessa vez não tem com quem brigar, pois é usuário contra usuário. Por que o povo já sofrido de Queimados, que perdeu a maternidade, que um PA que foi retirado e não tem lugar para internar, que esse o preço que estão pagando. E quando aparece uma pessoa tudo pronto. Que só vai somar pronta a ajudar, só falta colocar pra funcionar. Que ela mesma já foi não como conselheira, mas como cidadã e que há demanda. Que aconteceu o mesmo com a clínica de hemodiálise, que chegou a ser ameaçada. Que brigou por uma questão de uma clinica estar pronta e outra não, mas era a última que tinha que inaugurar antes. Concluindo conseguiu que fosse inaugurada, e que ainda tem espaço pra mais uma se for o caso. Questionou que se tem alguém contra, verifique onde mora. Têm-se as mesmas necessidades ou não. **Conselheiro Devanir** citou que teve que realizar tomografia no Getulio Vargas e foi cinco vezes no hospital. E que se lembra bem que tinha há pouco tempo uma unidade móvel na praça e questionou se tem atendimento de qualidade e sem demanda, por que precisava do serviço do estado e que toda vez que passava no local, tinha usuários. Lembrou que é usuário da Top Trauma e que nunca ouviu reclamação de lá, ao contrário de outros prestadores, de credenciada antiga do município que não vai citar. Questionou se será que só ele tinha que ir até o Getulio Vargas. **Munícipe Iris** citou que a portaria é para o público e muda em 2007, e depois com o decreto 7.780, teve a regularização da saúde, que não tem nada com relação ao que esta se discutindo que é convênio, ressaltou que o dinheiro é o mesmo, e que vai poder atender uma quantidade maior de pessoas. Por que quando se tem dois serviços, você pode medir a qualidade. Declarou que melhor ter mais de um, porque pode atender a demanda de regionalização como Japeri, Nova Iguaçu e Seropédica. Exemplificou dizendo que no final de 2007 atuava na Secretaria Estadual de Saúde, numa comissão técnica para avaliar essa questão do tomógrafo. Na época quando criaram o tomógrafo móvel, era para atender as regiões norte e noroeste, e acabou atendendo a região metropolitana, pois existia demanda reprimida. E que quando esta aqui é para atender demanda reprimida. **Presidente Marco Venício** apresentou o encaminhamento redigido por Penha para credenciamento e extensão do mesmo. **Conselheiro Josué** pediu para colocar a proposta de um processo licitatório. Declarou que em momento nenhum depreciou o trabalho do Dr. Paulo, que inclusive sua esposa quando foi atropelada foi muito bem assistida na clínica, mas que acha que tem que ir a plenária. **Presidente Marco Venício** lembrou que o que está pautado é a apreciação, que tem duas propostas. A do conselheiro Josué, que é arquivar o processo. Votação do arquivamento do processo, em regime de votação quem está a favor do arquivamento, só um voto a favor do Conselheiro Josué, os demais foram contra. A proposta da Conselheira Penha pra escolher uma data para as comissões se reunirem e ver a melhor metodologia para analisar o processo, então a Comissão de Convênio e Credenciamento os conselheiros Devanir, Marcela, Catarina e Amanda e na Comissão de Controle e Avaliação os conselheiros Josué, Renato, Penha e Douglas. **Conselheira Catarina** declarou que a comissão de credenciamento sempre fez o seu papel e que não são necessárias duas comissões, se precisar ela reivindica. **Presidente Marco Venício** explicou que tem duas comissões porque o plenário entendeu que era boa a comissão de avaliação participar, concluiu que nada na legislação impede que tenha duas comissões. **Conselheira Penha** observou que são de competências diferentes, citando que cada um dará o parecer relativo à suas áreas e que tem que deixar a vaidade de lado. Lembrou que é para fortalecer. Concluiu que a comissão de controle e avaliação julgar desnecessário votar, um conselheiro não irá falar pelos outros quatro. E que a comissão de controle estará aberta às opiniões. **Conselheira Catarina** reforçou sua posição que uma comissão não pode se meter no trabalho da outro. **Presidente Marco Venício** disse que reunir as comissões irá dar problema ele suspende. **Munícipe Iris** declarou que ali a representação é coletiva e não individual, que já fez parte de 4 conselhos e se orgulha disso e o que vê nesse é pura vaidade e individualismo, que é usuário e que eles representam a ele e a população, pediu respeito e que tem que pensar no coletivo. Ficou acordado que até o dia 13/08/2015 as duas comissões irão

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE QUEIMADOS

ÓRGÃO OFICIAL DOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO

D.O.Q.

Criado Pela Lei nº. 986 de 07 de abril de 2010



Nº. 749 - Sexta - feira, 05 de Fevereiro de 2016 - Ano 04 - Página 6

analisar a extensão. **Seguiu para o 4 (quarto) item de pauta** Esclarecimento do Processo TCE 226.432-4/11, Servidor nomeado para responder ao TCE sobre o referido Processo e convocação do mesmo, **Assessora Jurídica Eloiza** disse estou mais uma vez em nome da Secretaria de Saúde trazendo a resposta do que foi pedido pelo o Memorando nº 0048 e referente do servidor nomeado da ESF é a Michele. **Michele Mendes** disse que teve auditoria em 2011, e foram em algumas unidades que constatadas algumas irregularidades da qual ela foi designada para relatar o que foi feito. Foi observada a admissão irregular da estratégia de saúde da família. Explicou que foi feito um concurso ano passado, mas nenhum dos médicos ficou, porém os técnicos e enfermeiros sim. Já está programado outro concurso. **Conselheira Penha** comentou que preocupou muito a forma de contratação dos profissionais. Que coisas que o conselho tem que ficar atento por que quando a gestão quer passar a pena no mesmo é rápido. **Michele** disse que o que estava irregular, era por que uma empresa estava administrando a atenção básica, a Captar. Foi feito o concurso parcial e agora será o concurso completo. Foram analisadas 4 unidades, Santa Rosa, Vila Americana, Belmonte e Inconfidência, mas só são citados na auditoria Santa Rosa e Inconfidência sem ambientes obrigatório e dimensões irregulares. Na Vila Americana só foi observada a falta de banheiro para deficiente físico, mas foi contemplado com o REQUALIFIQUE em 2010 e já está com o banheiro. Citou que antigamente, qualquer “casinha” se abria uma unidade de atenção básica, e hoje avançou muito. Pelos outros municípios evoluiu, mas não conseguiu contemplar tudo, mas não pode deixar a região sem unidade. Citou o exemplo da vila central que só tem um consultório, que a sala de curativo também vai ficar sem, pois é praticamente um curativo por mês. Disse que fechar não seria a solução, que pelo fato de ser alugado, o SUS não investe. Que pra estruturar teria que se gastar R\$ 50.000,00, ficaria inviável. Que para o Santa Rosa já tem uma proposta. Lá tem 54 metros quadrados e que pra uma unidade básica necessita de 153 metros (recepção, consultório, sala de curativo...). Disse que a unidade do Santa Rosa ficara pronta até o final do ano, com recursos do PAC 2, sendo transferida tudo. A unidade do Inconfidência, é de uma emenda parlamentar, de aproximadamente R\$ 500.000,00, quando ficar pronto, a unidade de saúde da família será transferida pra lá. Mas que esta fora dos padrões, 8 e 7 metros os consultórios ao invés de 9, e não há sala de curativo. **Conselheiro Devanir** questiona sobre não ter cardiologista em algumas unidades. **Secretária Fátima** corrigiu dizendo que cardiologista é em policlínica, que os postos são de atenção básica, programas como saúde do idoso, da família, da mulher. **Conselheiro Devanir** disse que antigamente tinha no Belmonte, e que a maioria tem que se deslocar pra ter atendimento. **Secretária Fátima** explicou que o clínico geral esta habilitado a atender hipertensão básica, se houver algum agravamento, ai sim é encaminhado para uma unidade referenciado que possuía cardiologista, que para receber recursos, tem que seguir o planejamento da estratégia de saúde. Que hoje tem o CETHID, que quando o paciente é estabilizado, ele não quer retornar a rede, causando um transtorno a quem precisa de vaga. **Michele** com relação à acessibilidade, disse que precisam de um engenheiro para avaliar todas as unidades. Problemas estruturais, já esta se resolvendo nas obras em andamento. Problema de mobiliário foi feita uma emenda parlamentar de R\$380.000 em 2013, já esta sendo licitado, observando o manual estrutural das unidades, e tudo vai ser repostado (maca, foco, armário...). Assistência farmacêutica será apresentada posteriormente por Gladys. Explicou que uma norma de assistência farmacêutica esta em fase final de elaboração. Distribuição inadequada de medicamentos existe um plano de descentralização das farmácias por região. **Conselheira Penha** questionou o esclarecimento, disse que esperava explicação sobre tudo o que esta sendo feito, valores e processos, lembrou que a prefeitura tem certas áreas que poderiam ser construídas. Secretária Fátima disse que não há recursos para tanto. **Michele** citou que todos os recursos foram mediante emenda. **Conselheira Penha** diz que tem que ser com recurso próprio. Que quando se tem convênio com município “x” e não esta sendo cumprido, que tem que captar em outro lugar para tapar buraco. **Michele** disse que esse ano não tem nada que todo orçamento esta empenhado para as obras do município. **Conselheira Penha** citou sobre os buracos da pedreira que ainda estão abertos, que esses recursos poderiam estar sendo aplicado na saúde. **Secretária Fátima** afirma que o dinheiro que o ministério dispõe é muito pouco, que a maioria é do município. **Conselheira Silvane** disse que atualmente estão começando a fazer as obras e depois vendo erros, e pedindo mais dinheiro. **Secretária Fátima** disse que a culpa não é da gestão, os processos chegam à secretaria, mas travam. **Município Iris** disse que na época da conferência, a prefeitura tinha 2 milhões pra comprar o maquinário, mas não pegou pra concluir as UBS na época do Ismael. Declarou se o dinheiro era nosso, que na época do Rogério também ocorreu à mesma coisa. Que na época do Azair tinha uma cobertura maior, o 24 horas, UBS, não tinha nem estratégia, mas tinha recursos próprios. Concordando com a Penha, que junto teve uma reunião com o secretário sobre a obra da pedreira que tinha falhas, tendo que solicitar mais dinheiro para corrigi-las. E que o dinheiro que será utilizado para a correção, por falta de planejamento, poderia ser usado na saúde. Lembrou que isso é um problema de gestão geral, não só de uma secretaria. Questionou também o quanto se paga. Perguntou de quanto é a folha do município. Lembrou que na gestão do Azair não precisava pedir recurso de fora, cobrou a conclusão do NASF (Núcleos de Apoio à Saúde da Família), que deveria ficar pronto em junho. Citou que saiu o mapeamento da saúde, e que tem um deserto em algumas regiões. Concluiu que a construção é “pra ontem”. **Presidente Marco Venício** solicitou adiantamento de pauta em virtude de Michele estar com a filha, e foi aceito o pedido. **Seguiu para o 7 (sétimo) item de pauta** Apresentação, Avaliação e Posteriormente Aprovação do Projeto Básico e Manual Técnico da Academia da Saúde, **Michele** declarando que academia da saúde trabalha em conjunto com o NASF. É um projeto básico com espaço de vivência, espaço de equipamentos, área multiuso e área de jardinagem e o repasse para a construção é de 80mil e é de 2013. O ambiente comporta uma política nacional de humanização, essa diretriz faz parte de uma qualidade vida saudável. Consiste num espaço acolhedor, com oficinas e grupos de convivência como o REMELEXO. Proposta que foi aprovada em 2014 no valor total de R\$ 145.165,65 (80.000 do governo federal mais a contra partida do município 65.165,65). Foi elaborado em cima do manual e da tabela SINAPI (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil). A localização seria no posto Julio Barros no bairro Paraíso. **Conselheira Silvane** questionou o prazo da obra que esta

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE QUEIMADOS

ÓRGÃO OFICIAL DOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO

D.O.Q.

Criado Pela Lei nº. 986 de 07 de abril de 2010



Nº. 749 - Sexta - feira, 05 de Fevereiro de 2016 - Ano 04 - Página 7

em 60 dias alegando que não sabe quando ira começar de verdade, questionou os cálculos também. **Michele** não soube explicar o que era BDI. **Conselheira Silvane** propôs que convocassem o assessor técnico de infraestrutura Josimar para explicar certos pontos do projeto. **Michele** explica as tabelas, que a SINAP (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil, que é federal fica mais em conta por isso foi à utilizada. **Município Iris** disse que essa questão da academia é antiga, que é desde a época do Ministro Humberto Costa, que no nordeste já tem muitas, e que no estado do Rio de Janeiro tem muito poucos. Que poderia beneficiar o idoso, e que se trata de um projeto antigo que querem passar por novo. **Conselheiro Josué** questionou sobre o espaço no Julio Barros, que esta em obra. **Município Iris** disse que o espaço é muito grande, atrás do posto e que comporta. **Michele** explica que será um espaço multi profissional, atendendo vários grupos e de acordo com as normas do SUS. **Conselheiro Devanir** questionou o "por que" de não se construir um hospital antes da academia. **Michele** respondeu que a estratégia de saúde é pautada na prevenção. **Conselheira Penha** questionou que o documento que está mal redigido. Questionou também os valores. **Michele** diz que esta por metragem. **Conselheira Penha** pediu a face do projeto, o acabamento, carimbos e observou que quando se coloca uma sigla tem que colocar o significado, pois nem todos conhecem. **Conselheiro Josué** pediu um projeto adequado à realidade de Queimados, para discutir a aprovação. A votação da aprovação ficou adiada para a reunião ordinária do mês de Agosto, sendo redigido o documento. **Presidente Marco Venicio** lembrou que não terá apresentação, vai ser protocolado e depois a votação para a devida aprovação. **Seguiu para o 5 (quinto) item de pauta** Apresentação, Avaliação e Posteriormente Aprovação do Plano de Saúde Mental do Ano de 2015, **Coordenadora Tania** apresentou a saúde mental, ações e objetivos. Um dos objetivos é cuidar do individuo como um todo, não só como uma "cabeça", uma parte, porque o mesmo pode ser diabético, hipertenso e outros. Dever de cumprir metas, sem elaborar novas metas se não concluíram as que existentes. Questionou qual o conselheiro que disse por que as metas são "parcialmente" cumpridas. Ela explicou que algumas metas são do projeto anterior, uma repetição. Citou a implantação do CAPS que foi sugerida em 2010 numa conferência, e que ainda não foi alcançado, por isso não tem motivo pra se criar outra enquanto não conclui esta etapa. Com relação ao plano de 2014, algumas coisas não concluídas por que dependia de outros fatores, como o concurso por exemplo. Lembrou que com relação aos pólos já tem dois, quase cumprindo a meta. Disse que dia 26/08 será realizado um fórum intersetorial de Saúde Mental, no teatro Metodista, para discutir metas sobre a infância e adolescência. Algumas metas dependem de práticas de articulação, como leitos, credenciamentos dos dispositivos, visita técnica do espaço, sem falar que não há um hospital geral. Por isso algumas não foram alcançadas. Colocou alguns itens importantes como "desospitalizar" pacientes, citou um que trouxe dia 16 de Vassouras, estão fazendo um censo da psiquiatria para realmente constatar a municipalidade do paciente, pois estão querendo colocar muitos na "conta" do município. Constatada a municipalidade, procurasse a família para ver se tem condições de voltar para casa. Caso contrário, encaminham para residência terapêutica. É um processo longo que não acabou, porque ainda existem muitos lugares no modelo psiquiátrico que conhecemos e que não queremos. Reuniões são constantes de convocações do estado, de outros setores, de outros municípios são freqüentes. Como a reunião de "Álcool e Drogas", que teve recentemente, que era específico pela UFF. Participaram de um congresso na Paraíba também. Citou o matriciamento como ponto principal, que depende de outros fatores como consultórios de rua, uma estrutura maior, não só da pasta. **Município Iris** perguntou como esta à questão dos consultórios de rua, que na época do Edilson foi à pactuação. **Tania** respondeu que já foi pensado em incursões noturnas, mas que o município não tem quantidade de moradores de rua que justifique o programa, tendo em vista que além de poucos, a maioria tem casa, o que há são conflitos e negligência familiar. Comunicou também que se existe um precisa ser cuidado, porém não justifica a implantação do programa. **Município Iris** perguntou se há uma real necessidade hoje no município. **Tania** respondeu que necessidade há, por que se tem um caso, tem necessidade. Mas não tem casos suficientes para implantação do programa. **Conselheira Penha** citou que o ruim é ter que ficar correndo atrás pra saber qual o valor real que vem pra saúde mental e se já fez algo em relação ao carro, pois antes tinha um carro, uma Kombi que fazia o serviço em época que os recursos eram mais escassos. **Tania** disse que o custo para tal projeto seria de R\$ 4.000 a 20.000, no caso de residência terapêutica depende da quantidade de moradores, pro CAPSAD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas) para compras de equipamentos o valor é de R\$30.000. Falou que os profissionais virão do concurso, que irá contemplar vagas que não foram contempladas no anterior. Comentou que tem tido falta de alguns medicamentos, só que não sabe que os que faltam são da saúde mental. Comentou que tem que informar ao paciente que tem medicação que não é da "cesta" do município, é fornecido pelo Estado (bromozapina, risperidona, etc...). O médico preenche a RME, coloca quantos comprimidos toma, por mês, pra que ele possa ir a Praça Onze levar a documentação para depois receber na Farmácia Popular. Declarou dizendo que algumas coisas complicam a vida do paciente. **Município Iris** propôs que se pesquisassem quantas pessoas se faz uso, para disponibilizar a quantidade. **Tania** disse que o consumo de risperidona só aumenta, pois estamos caminhando para uma esquizofrenia coletiva. **Presidente Marco Venicio** questionou o porquê da saúde mental não ter um veículo e também outros lugares. Questionou também a falta de enfermeiro para a residência terapêutica (que não precisa ficar 24 horas), a comida fornecida pela MV de Carvalho, o ar condicionado que esta no chão da cozinha do CAPSI, da questão da compra dos computadores. Lembrou também das pessoas com problemas psicossocial que se encontram perdidas e ficam soltas por queimados, o que pode ser feito por elas. Disse que presenciou os motos taxistas da porteira jogando um capacete em um deficiente mental. **Subsecretária Betânia** disse que tem coisas que não é da Tânia responder, disse que ela assume o compromisso de explicar. **Tania** respondeu que com relação computadores, não foi bem aceito nas RT's , por que não há interesse como a televisão. Lembrou que tomam medicamentos fortes, que alguns lugares podem ter computadores e outros eles podem ter uma mudança de temperamento e destruir tudo devido ao grau de retardo entre um e outro. **Conselheira Penha** sugeriu dar um prazo para resolver a situação para não ficar falando e repetindo. Citou também a falta do carro, que tem muitos carros

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE QUEIMADOS

ÓRGÃO OFICIAL DOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO

D.O.Q.

Criado Pela Lei nº. 986 de 07 de abril de 2010



Nº. 749 - Sexta - feira, 05 de Fevereiro de 2016 - Ano 04 - Página 8

parados. Porque se disponibiliza um já é bastante coisa. **Presidente Marco Venicio** declarou a Tânia que desde que ela entrou a Saúde Mental esta com uma "cara nova" e que o conselho tem visto um empenho da Secretaria com relação a esse tema. Que teve uma mudança, mas ainda precisa melhorar. Citou que a residência terapêutica esta "melhor que a casa dele", com ar condicionado em todos os cômodos. Comentou sobre os passeios que são organizados e parabenizou a Saúde Mental. **Município Iris** atentou para a questão da execução orçamentária. Questionou o que eles têm para esse ano de concreto, que se consegue executar. Falou que prestação de contas detalhada tem que voltar a ter. **Secretária Fátima** disse que a questão do carro quando ela assumiu só tinha quatro carros, muitos sucateados, teve duas licitações que não deram certo e agora teve a terceira que comprou 5 carros. E que aos poucos vai normalizar, que esses carros foram comprados há 10 dias, que demora a entrega e que ninguém quer vender carro pra prefeitura, que o ideal é cada programa ter seu carro, mas como não tem no momento, vai ser feito um rodízio, quando a Tania precisa o Fábio atender. **Presidente Marco Venicio** disse que o Fábio tem muita demanda e que o conselho tenta "desafogar" ele. **Subsecretária Betania** disse que o TFD é uma coisa e o controle de frotas é o que atende os programas. **Conselheiro Josué** comentou teria que encaminhar pra comissão de saúde mental. **Presidente Marco Venicio** disse que já passou e fez a leitura do parecer à comissão de Saúde Mental, após fiscalização na rede e análise do plano de ação, apresenta à plenária parecer favorável para sua aprovação com assinatura de 3 conselheiros. Em regime de votação quem aprova o Plano de Saúde Mental do Ano de 2015, sendo aprovada por unanimidade pelos os conselheiros presentes. **Seguiu para o 6 (sexto) item de pauta** Discussão da LDO para ano de 2016, e Orçamento do Conselho Municipal de Saúde. **Conselheiro Josué** alegou que para começar qualquer discussão, teria que ter o material fornecido pela secretaria. **Presidente Marco Venicio** sugeriu mudar o item para outra data. Iris disse que essa questão tem que ser elaborada e a secretaria apresentar. Porque se tem orçamento participativo tem que ter o devido processo. E que a preocupação é a execução do orçamento. Se existe uma comissão de finanças tem que apresentar. **Seguiu para o 8 (oitavo) item de pauta** Apresentação do Relatório da Auditoria da Secretaria Estadual de Saúde realizado na CAPTAR, **Conselheira Penha** citou que estava estabelecido a devolução da "captar", e que quer saber do andamento. **Secretária Fátima** disse que foi aberto um processo para dar resposta a tudo. **Conselheira Penha** disse que o conselho quer saber tudo que vem de auditoria e do ministério público com cópia. **Assessora Jurídica Eloíza** disse que não tem como devido à grande quantidade de documentos. E que a cada 3 meses mandam as prioritárias. **Conselheira Penha** disse que é só fazer uma cópia e mandar. **Presidente Marco Venicio** reforçou que a Resolução 453 determina que o conselho deva ser informado de toda auditoria. **Seguiu para o 10 (décimo) item de pauta** Atualizar a Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde de Queimados, **Presidente Marco Venicio** disse que devido à desistência de uma conselheira, abriu-se uma vacância, tendo como candidato ao segmento usuário os conselheiros Renato e Tereza. Votação somente do segmento usuário, Renato 2 votos e Tereza 6 votos. Tereza foi eleita para compor a comissão. **Seguiu para o 11 (décimo primeiro) item de pauta** Informes e Assuntos Gerais, **Subsecretária Rosane** declarou sobre o concurso precisa de muitos funcionários, porem neste concurso foi aberto somente para os cargos que estão em contratos. Que terá outro concurso da secretaria de administração para cargos que não existem no município. Explicou que tinha cargos previstos para policlínica da mulher Mastologista, oncologista. E outros cargos que não foram preenchidos no outro concurso, neuropediatria, por exemplo. **Subsecretária Betania** convidou a todos que amanhã terá uma parceria com o CISBAF para um simulado dos agentes socorristas do SAMU de acidente automobilístico e resgate, na vila olímpica às 09:00 hs. Sem mais a tratar, encerrou-se a reunião às vinte e uma horas e quarenta e quatro minutos, sendo esta ata lavrada e assinada por Marco Venicio dos Santos Presidente do Conselho e Valquíria da Silva Chagas Agente Administrativa.

Marco Venicio dos Santos
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Valquíria da Silva Chagas
Agente Administrativa